

Correntes d'Escritas: Palavras com rosto

Mais de 80 escritores de 13 nacionalidades vão passar pela 18ª edição do Correntes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, que vai decorrer entre os dias 21 e 25 de Fevereiro, na Póvoa de Varzim. Debates, lançamentos de livros, exposições e poesia são algumas das atividades propostas.

O anúncio do arranque do Correntes d'Escritas, no dia 21, vai ser feito a três vozes, as de Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger. Está a chegar o evento que vai reunir mais de 80 escritores, dos quais 30 vão participar pela primeira vez. Entre os convidados estão Afonso Cruz, Ana Luísa Amaral, António Carlos Cortez, Cláudia Piñeiro, Eugénio Lisboa, Francisco José Viegas, Gaspar Hernández, Gonçalo M. Tavares, Ignácio de Loyola Brandão, Inês Pedrosa, Juan Gabriel Vásquez, Júlia Nery, Maria do Rosário Pedreira, Mário Cláudio, Ondjaki, Rui Zink, Tony Tcheka, Valter Hugo Mãe e Vasco Rosa, entre muitos outros.



A Conferência de Abertura, no dia 22, às 15h30, no Cine-Teatro Garrett, vai contar com a presença de Francisco Pinto Balsemão, presidente do Grupo Impresa. A Sessão Oficial de Abertura do Correntes d'Escritas, vai realizar-se no mesmo dia, mas no Casino da Póvoa. No evento vão ser dados a conhecer os vencedores dos Prémios Literários 2017 (Casino da Póvoa, Correntes d'Escritas Papelaria Locus, Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas Porto Editora, e Fundação Dr. Luís Rainha) e vai ser lançada a 16ª edição da revista Correntes d'Escritas, dedicada a Eugénio Lisboa.

Ao longo de quatro dias, vão decorrer dez encontros entre os escritores convidados, no Cine-Teatro Garrett, que nas Mesas vão interpretar alguns temas baseados em versos retirados das obras finalistas do Prémio Literário Casino da Póvoa. Além disso, o programa conta ainda com as iniciativas: Correntes à conversa (dois autores conversam com o público sobre literatura), Aula/conferência sobre Raúl Brandão (com Vasco Rosa), Sessões com escolas (vários escritores vão encontrar-se com alunos de diferentes níveis de ensino) e, uma das novidades deste ano, D'Escritas 1 Dia (quatro autores trabalham em conjunto ao longo do dia, para criarem textos de temática poveira).



O Correntes d'Escritas vai contar ainda com mais de 30 lançamentos de livros, duas exposições – “Angola: Múxima, desenho e texto”, de Luís Mascarenhas Gaivão e Luís Ançã, e “Correntes d'Escritas: 18 anos. Um trajeto de memórias gráficas” –, um Estúdio de Luz Natural, com Alfredo Cunha, uma instalação arquitetónica, sessões de poesia, uma noite de Cinema e uma Feira do Livro.

